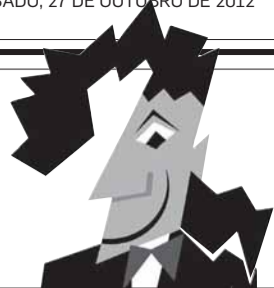


TUTTY
HUMOR

tuttyvasques@estadao.com

Vira
o disco!

O julgamento no STF entrou em recesso anteontem, o segundo turno vai até amanhã, ou seja, na semana que vem o País terá, enfim, a chance de mudar de assunto!

Tenho certeza de que os colonistas políticos, em especial, não vão nos decepcionar. Que se virem, também, os fechadores de primeira página em busca de manchetes originais para os jornais dos próximos dias.

Imagino que o apagão da madrugada de ontem no Nordeste tenha salvo a edição de hoje onde não há segundo turno nas eleições para prefeito, mas a partir de segunda ou

terça é que são elas!

Vai ter jornalista sentindo saudades até do Ricardo Lewandowski na hora do fechamento! Sorte da imprensa que nessas entressafas de notícias sempre rola um escândalo novo, uma lambança no Enem, um erro clamoroso de arbitragem, uma chuvarada... Parece que o Carlinhos Cachoeira está para ser solto a qualquer momento!

O leitor não tarda por esperar, vem chumbo grosso por aí – a boa notícia, como se sabe, vive dias difíceis em busca de sustentabilidade –, mas só a expectativa de uma possível mudança iminente de assunto, convenhamos, a gente está precisando disso, né não?



BAPTISTÃO/ESTADÃO

● Professor prefeito

Gilberto Kassab vai repassar sua experiência de administrador público dando aulas em 2013 em curso de Urbanismo da Escola Politécnica da USP. É isso aí: quem sabe faz, quem não sabe ensina!



● Ó pai, ó!

Entrevistado ao apagar das luzes do comitê da campanha de ACM Neto, em Salvador: "Onde já se viu baiano com medo de escuro, meu rei!"

Mera coincidência

Dias depois de Pippa Middleton, a primeira-cunhada da família real britânica, reclamar da fama assombrosa de seu bumbum na mídia, a Grã-Bretanha saiu da recessão. Cresceu pouquinho, papo de 1%, mas cresceu!

O bom e velho

Felipe Massa somou 56 pontos nas últimas cinco provas do Mundial de Fórmula 1 e, renovado dia desses seu contrato com a Ferrari, larga domingo em 15.º lugar no GP da Índia. Só se fala disso entre os mecânicos italianos!

Dúvida cruel

O pessoal do Comando Vermelho está na maior dúvida: a lei eleitoral proíbe a prisão sem flagrante em todo o país ou só onde está havendo segundo turno? Tem bandido no Rio pensando em tirar o fim de semana de folga!

Physique du rôle

O técnico Ney Franco, do São Paulo, precisa entender que, quando mete o nariz onde não é chamado, Rogério Ceni não faz por mal.

Trocadalho

De Alexandre Garcia, no encerramento do *Bom Dia Brasil* de ontem, após reportagem sobre os 100 anos do bondinho do Pão-de-Açúcar: "Tenha um bondinha (sic)!"

Como no futebol...

Comentário de ponto de ônibus sobre o julgamento do mensalão no STF: "Não tem mais bobo na Corte!"

estadão.com.br

Tutty Vasques
escreve todos os dias no
portal e de terça a sábado
neste caderno

BOULEVARD

DESIGN

O cachorro com visual Andy Warhol é uma das brincadeiras do Takkoda, estúdio de design inglês.

ONDE: WWW.BOUF.COM;
PREÇO: £ 16 (ALMOFADA)



BAIXOU

O relógio feminino – um dos modelos moderninhos da rede de franquias Touch Watches – está com descontos de até 50%.

ONDE: WWW.TOUCHWATCHES.COM.BR
PREÇO: R\$ 279



DANIEL ARATANGY

Cozinha.
Piso e
parede têm
ladrilhos de
Flávia Gerab

Para personalizar,
ladrilho hidráulico

Feito artesanalmente, virou o queridinho dos arquitetos e caiu no gosto popular, inspirando até adesivos decorados para azulejos comuns

Valéria França

Revestimento que surgiu no Brasil no começo do século passado, o ladrilho hidráulico virou hit, a ponto de ser encontrado até mesmo em lojas de bairro. É um item decorativo que caiu tanto no gosto popular que os desenhos mais clássicos passaram a inspirar adesivos (R\$ 68, kit com 15), feitos para ser sobrepostos ao azulejo comum.

"Ele ficou muito tempo esquecido. Depois voltou à mo-

da porque nós, arquitetos e designers, sugeríamos o material aos clientes. Mas isso mudou. Agora é o consumidor que chega ao escritório e pede o ladrilho hidráulico", diz Flávia Gerab, que desenha peças exclusivas para seus clientes. Seu processo artesanal de produção permite projetos bem autorais. Flávia prefere colocá-lo sempre em áreas mais despojadas.

Mas, na verdade, não há regra. É um revestimento que pode ser colocado em qualquer espaço como o chão da sala e até nas pare-

des, dando efeito de mosaico.

"O importante é usar sempre uma resina por cima", explica Hamilton Rocco Júnior, de 36 anos, um dos sócios da Ladrilar, a mais antiga fábrica de ladrilhos hidráulicos em funcionamento em São Paulo. "O material é muito poroso. Se não impermeabilizar, encarde e absorve gordura."

Pioneiro. A Ladrilar foi inaugurada em 1922 pelo italiano Federico Dalle Piagge, bisavô de Rocco Júnior. Na época, ele trouxe uma das técnicas mais moder-

nas de revestimento.

Seu pioneirismo tem o reconhecimento do mercado. Hoje, na Vila Leopoldina, zona oeste, há uma fábrica com seu nome, mas é apenas uma homenagem. A Dalle Piagge não tem nada a ver com a Ladrilar, que restaurou a cobertura do Edifício Martinelli, no centro da capital, no ano passado.

"Fomos chamados para fazer o trabalho porque o nome da Ladrilar estava nos arquivos da construção do prédio inaugurado em 1934. Eu não sabia disso porque não temos arquivos antigos", conta Rocco Júnior.

Recentemente, ele recebeu encomenda dos grafiteiros Otávio e Gustavo Pandolfo, que formam os gêmeos. "Eles trouxeram um desenho que saiu totalmente do padrão."

Em média, o ladrilho hidráulico mais barato é o liso que custa a partir de R\$ 68 o metro quadrado. Os preços vão subindo de acordo com a complexidade dos desenhos escolhidos para as peças. O m² do ladrilho com motivos clássicos, como o de flores, sai por volta de R\$ 190.

Outra opção para quem quer um projeto personalizado é a Ornatos, na Penha, zona leste. A empresa participou do restauro de prédios históricos do centro como o Teatro Municipal e a Casa da Marquesa de Santos no Pátio do Colégio.

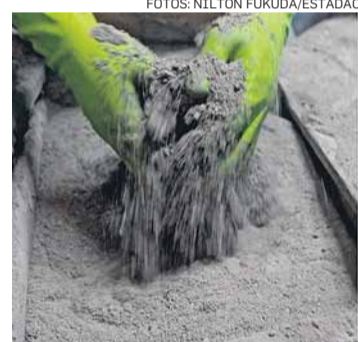
ONDE: LADRILAR: RUA PORTO CALVO, 69, BOM RETIRO, TEL. (11) 3228-6409; ORNATOS: TEL. (11) 2646-4495; DALLE PIAGGE: TEL. (11) 3834-9896; WWW.ELO7.COM.BR (ADESIVOS)

estadão.com.br

Blog. Veja outras matérias em
blogs.estadao.com.br/
boulevard

A FABRICAÇÃO

FOTOS: NILTON FUKUDA/ESTADÃO



1. Cimento é misturado ao pó de pedra e à base do ladrilho, usado depois da aplicação das tintas.



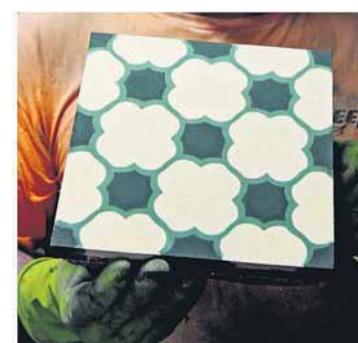
2. Em um molde de ferro, feito a partir de um desenho, as tintas são colocadas com uma concha.



3. Os tons são colocados separadamente nos espaços dos moldes sem que se misturem.



4. Em cima das tintas, joga-se a mistura de cimento. A peça segue então para a prensa.



5. Fora da forma, a peça seca por um dia e vai para um tanque de água. A secagem leva 45 dias.

Fast fashion

A estilista Cynthia Hayashi, um dos novos nomes da moda, produziu 12 peças para a coleção da Marisa de verão.



ONDE: WWW.MARISA.COM.BR
PREÇO: R\$ 79,99

O estilista André Lima lançou nesta semana uma coleção com 26 looks exclusivos para a Riachuelo. As peças chegaram ontem às 156 lojas do País. A pantaloneta é 100% de linho.



ONDE: WWW.RIACHUELO.COM.BR
PREÇO: R\$ 179

Sacola verde



A Electrolux lançou a Ecologic. A nova máquina armazena a água que sai da centrifugação para que possa ser reaproveitada.

ONDE: ELECTROLUX: 0800-7288778
PREÇO: A PARTIR DE R\$ 1.779

Halloween

A cerveja desperta a curiosidade no cardápio do PJ Clarke's. Brooklyn Pumpkin Ale, de abóbora, faz parte do brunch especial da época.



ONDE: PJ CLARKE'S: RUA DOUTOR MÁRIO FERRAZ, 568, ITAIM-BIBI. ATÉ DIA 4. R\$ 19

Moda

A carioca Checklist lançou uma coleção inspirada em obras de arte. O top ao lado reproduz a estampa de um quadro de Miró.



ONDE: CHECKLIST: SAC (11) 3047-6507 e 3047-6508; PREÇO: R\$ 199

PEÇAS AUTORAIS



Oscar Niemeyer. O desenho feito em um guardanapo virou a parede de uma igreja



Flávio de Carvalho. O artista plástico projetou em 1920 uma série inspirada nos 5 sentidos



Osgemeos. Ilustração feita para revestir uma Kombi usada para uma instalação artística

FOTOS: NILTON FUKUDA/ESTADÃO